PREFEITURA DE COLINA
ADM.: 2017 / 2020 NOSSA CIDADE, NOSSA FAMÍLIA.

Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Colina

Colina, 23 de junhode 2020.

ESCOLA EM CASA

ALUNO: _____2ºCTA

ESCOLA: _____

DATA PARA REALIZAÇÃO:23/06 a 29/06/2020.

Português – 2º CTA

Assista aos vídeos:
https://www.youtube.com/watch?v=KPvRlK6eGPY
https://www.youtube.com/watch?v=_xP8wTh8bM8
https://www.youtube.com/watch?v=_BWcUo7Y-lg

ARTIGO

Na Língua Portuguesa, o substantivo pode ser acompanhado por diferentes tipos de palavras, chamadas *determinantes*. O adjetivo, que você já estudou, é um deles. Agora, estudaremos um novo determinante: o artigo.

Artigo é a palavra que se antepõe ao substantivo com a intenção de particularizar ou indefinir o nome. Como classe gramatical, possui reduzido valor semântico demonstrativo por ter uma função delimitada na língua portuguesa, exercendo o papel de adjunto dos substantivos. **Pode ser classificado como definido ou indefinido.**

Apesar de possuir função delimitada, o artigo pode provocar diferenças significativas de sentido em uma frase. Observe as estruturas a seguir:
Após uma longa discussão, deputados propuseram **um** acordo.
Após uma longa discussão, deputados propuseram **o** acordo.

As duas frases, apesar de possuírem uma estrutura semelhante, apenas poderiam ser empregadas em contextos diferentes. A primeira estrutura só poderia ser utilizada se o interlocutor daquele que está enunciando não soubesse do que se trata o referido acordo, pois o artigo um, nesta construção, está indefinindo o substantivo. Na segunda construção, fica claro que o interlocutor sabe previamente do acordo do qual se fala, pois o artigo particulariza o substantivo.

Outra função importante pode ser atribuída ao artigo: **a função de substantivação**. Ocorrerá quando o artigo estiver associado a qualquer outro tipo de palavra, sendo assim, ele exercerá o papel de substantivo.

Entre *o querer* e *o poder* existe um longo caminho.

OBSERVAÇÕES SOBRE O EMPREGO DO ARTIGO:

- O artigo determina o gênero e o número do substantivo.
Exemplo: o menino, os meninos, a menina, as meninas.

- O artigo anteposto pode substantivar qualquer palavra.
Exemplo: Não quero ouvir um não como resposta. (o advérbio não foi substantivado)

- Os artigos podem aparecer combinados com preposições.
Exemplo: Estava numa cidade grande. (preposição em + artigo uma)

- Quando o artigo indefinido aparece anteposto a um numeral indica quantidade próxima.
Exemplo: Escrevi uns quatro artigos sobre o aquecimento global.

- Não é aceitável o uso do artigo depois do pronome relativo cujo e suas flexões.
Exemplo: Comprei uma planta cujas plantas são raras.

- O artigo definido pode, ou não, ser usado depois do pronome indefinido todo. Quando o artigo é utilizado, a ideia é de totalidade, quando é omitido, o sentido é de qualquer.

Exemplos: Aos domingos leio todo o jornal. (totalidade)
Todo jornal traz noticiário político. (qualquer jornal)

→ De modo a efetivarmos nossos conhecimentos acerca das ocorrências em questão, partiremos de exemplos bem práticos:

1º Durante a reunião houve **um** funcionário se manifestando acerca da greve.
2º Apenas **um** funcionário se manifestou acerca da greve durante a reunião.

Em se tratando do primeiro enunciado, constatamos que a intenção do emissor foi de indicar a espécie do ser, ou seja, trata-se de um funcionário (expresso no gênero masculino), não de uma funcionária. Por essa razão, afirmamos se tratar de um **artigo indefinido**.

Já no segundo, temos a ideia de quantidade evidente, sobretudo porque o termo em destaque se encontra acompanhado do termo "**apenas**". Partindo dessa perspectiva, quando na oração aparecer os termos "apenas um" ou "somente um", a classificação que devemos atribuir ao vocábulo "um" será sempre a de **numeral**.

VOCÊ SABE COMO IDENTIFICAR SE A PALAVRA "UM" É NUMERAL OU ARTIGO?
"UM" ARTIGO.
Para saber se um é artigo, coloque após o substantivo que ele acompanha a palavra qualquer.
Exemplo:"Lá pelas tantas, muito milho já comido pelas pombas, um corotinho embarbichado [...]" (um corotinho qualquer).

"UM" NUMERAL.
Para saber se um é numeral, coloque antes dele somente ou apenas.
Exemplo: "[...] os olhos grandes sem piscar nenhuma hora, o corpinho encolhido, como segurasse um jornal embaixo de cada asa". (somente/apenas um jornal).

Outra maneira de descobrir é substituir um por dois, para verificar se um expressa ideia de quantidade.
Exemplo: "Fiz um anúncio publicitário em defesa do meio ambiente." (Fiz dois anúncios publicitários em defesa do meio ambiente).

CURIOSIDADES SOBRE OS ARTIGOS:
A contração é comum na língua quando a preposição sofre modificações na sua estrutura fonológica ao unir-se a outra palavra.
VEJA:

- Combinação da preposição "a" com artigo definido: a + o(s) = ao(s) / a + a(s) =à(s);Contração da preposição "a" com pronome demonstrativo: a + o (s) = o(s) / a + a(s) = à(s)/ a + aquele(s) = àquele(s) / a + aquela(s) = àquela(s) / a + aquilo = àquilo;
- Contraçãoda preposição "a" com advérbio: a + onde = aonde;
- Contração da preposição "com" e pronomes: com + mim, *migo* = comigo / com + ti, *tigo* =contigo / com + si, *sigo* = consigo / com + nós, *nosco* = conosco / com + vós, *vosco* = convosco;
- Contração da preposição "de" com artigo definido: de + o(s) = do(s) / de + a(s) = da(s);
- Contração com artigo indefinido: de + um(ns) = dum(ns) / de + uma(s) = duma(s);
- Contração com pronome pessoal: de + ele(s) = dele(s) / de + ela(s) = dela(s);

- Contração com pronome demonstrativo: de + o(s) = do(s) / de + a(s) = da(s) / de + este(s)= deste(s) / de + esta(s) = desta(s) / de + esse(s) = desse(s) / de + essa(s) =dessa(s) /de + aquele(s) = daquele(s) / de + aquela(s) = daquela(s) / de + isto= disto / de + isso = disso /de + aquilo = daquilo;
- Contração com advérbio: de + aqui = daqui / de + aí = daí / de + ali = dali / de + onde =donde;
- Contração com pronome indefinido: de + outro(s) = doutro(s) / de + outra(s) = doutra(s); contração da preposição “em” com artigo definido: em + o(s) = no(s) / em + a(s) = na(s);
- Contração com artigo indefinido: em + um(ns) = num(ns) / em + uma(s) = numa(s);
- Contração com pronome pessoal: em + ele(s) = nele(s)/ em + ela(s) = nelas;
- Contração com pronome demonstrativo: em + o(s) = no(s) / em + a(s) = na(s) / em + esse(s)= nesse(s) / em + essa(s) = nessa(s) / em + aquele(s) = naquele(s) / em +aquela(s) = naquela(s) / em + isto = nisto / em + isso = nisso / em + aquilo =naquilo;
- Contração com pronome indefinido: em + outro(s) = noutro(s) /em + outra(s) = noutra(s);
- Contração coloquial da preposição “para” com artigo definido ou pronome: para + o(s) =pro(s) / para + a(s) = pra(s);
- Contração da preposição “por” com artigo definido ou pronome: por + o(s) = pelo(s) / por+ a(s) = pela(s).

Observação: na linguagem informal podemos encontrar todo o tipo de contração, não admitidas na norma padrão: cadê ou *quedê* (onde + está); pra e pro. Essas formas devem ser evitadas e nunca usadas em documentos formais, redações, entre outros.

Clique no link abaixo para realizar a atividade.



https://forms.gle/SEG3mxwxexpKJ9nw6